

TERRA MED . ENGENHARIA E TOPOGRAFIA

MAURÍCIO SÉRGIO DE SOUZA

Engenheiro Agrimensor
CREA Nº 1101 - MS
CGC Nº 02.780.783/0001-37

C E D I - P . B.
DATA 13/09/93
COD. R019/0039

Exmo. Snr. DOUTOR JUIZ FEDERAL DA 3ª VARA DA SECCÃO JUDICIÁRIA DE MATO GROSSO DO SUL, EM CAMPO GRANDE .

Eu MAURICIO SERGIO DE SOUZA, infra assinado, na qualidade de PERITO AGRIMENSOR DESSE JUIZO, nomeado e compromissado para promover pericia topográfica no processo da CARTA DE ORDEM DO STF, nº 0057/89, entre partes: HAROLDO DO VALE AGUIAR E OUTROS, contra a FUNAI E UNIÃO FEDERAL, venho, respeitosamente, comunicar e pedir a V. Exa. o seguinte:

1. Comunico que a execução de meus trabalhos no campo, com a minha equipe, foram violentamente interrompidos pelos índios, no dia 05 próximo passado, do seguinte modo:

1.a. Vim a Campo Grande buscar suprimentos e provisões e estava regressando, juntamente com os assistentes WILSON ROBERTO DE OLIVEIRA, SERGIO SILOCHI DA SILVA e o mecânico ADEMIR FREIRE DA SILVA, que contratei para fazer reparos num veículo alugado, quando, por volta das 14:00 horas, já perto do acampamento que montamos, surpreendi-me ao ver que os meus funcionários vinham andando a pé pela estrada, sem qualquer equipamento;

1.b. Apavorados e falando com dificuldade, relataram-me que as 8:00 horas da manhã foram cercados no trabalho por 31 índios armados, que os obrigaram a entregar-lhes todos os equipamentos e instrumentos de levantamento e medição, todos os materiais do acampamento, objetos pessoais, veículo, dinheiro, etc.;

1.c. Meu chefe de equipe, Sr. Nelson Brandão, advertiu-me para voltar dali mesmo, porque os índios queriam me pegar para matar; mas, como soube que alguns funcionários estavam na Fazenda Santa Izabel, mandei que esses funcionários prosseguissem andando, enquanto eu fosse buscar os outros, pois, naquelas circunstâncias, eu não poderia deixar para traz nenhum auxiliar;

1.d. Consegui recolher os outros auxiliares e quando vinha regressando, fui interceptado na estrada, pelos 31 índios armados de revólveres e de espingardas, que ordenaram para que descêssemos todos da caminhonete; ato contínuo tomaram o veículo e tudo que nele continha, inclusive a caixa de ferramentas do mecânico Ademir, um revólver inox, marca Rossi, nº 115657, calibre 38, de uso pessoal, autorizado pelo porte nº 12561-1 expedido pelo DEOPS, e um revólver oxidado, marca Taurus Especial, nº 201726, calibre 38, de uso pessoal do auxiliar Sergio Silochi da Silva, autorizado pelo porte nº 3802-1, expedido pelo DEOPS;

QUEM NÃO MEDE - NÃO SABE O QUE TEM

fls. 01



TERRA MED - ENGENHARIA E TOPOGRAFIA
MAURÍCIO SÉRGIO DE SOUZA

Engenheiro Agrimensor
CREA Nº 1181 - MS
CGC Nº 02.780.783/0001-37

1.e. Os índios indagaram, então, quem era o Dr. Mauricio; ao me identificar resolveram sequestrar-me, juntamente com meus assessores WILSON ROBERTO DE OLIVEIRA e SERGIO SILOCHI DA SILVA, liberando todos os demais auxiliares e inclusive o mecânico Ademir;

1.f. Naquele momento, apresentei a eles o termo de abertura da perícia que foi lavrado no processo, e após lê-lo expliquei a eles que estava ali cumprindo ordem da Justiça Federal para executar levantamento do traçado da divisa da Reserva Indígena, com propriedade particular vizinha; me empurraram até cair no chão e disseram que eu era um ladrão de terras deles e que não respeitavam nenhuma ordem judicial;

1.g. Em seguida, nos colocaram na carreta de um trator deles, juntamente com 9 índios para nos vigiar com suas armas apontadas para nós o tempo todo; os demais índios liderados pelo de nome MARTINHO, que se dizia Capitão - deles, e BOAVENTURA, que se dizia funcionário da FUNAI, foram montados e dirigindo as duas camionetes que tomaram, sendo uma de minha propriedade, recém-comprada, e outra por mim alugada numa locadora de Campo Grande, para o traslado no campo dos auxiliares;

1.h. Dirigindo os veículos pelo mato, fora das estradas, nos levaram até a Aldeia Tomazia, onde chegamos as 19:00 horas e em cujo local diziam que nos matariam;

1.i. Na Aldeia Tomazia fizeram-nos nova sessão de constrangimento moral intimidativo e as 20:00 horas, depois de uma reunião deles, resolveram nos levar para o Posto Indígena Bodoquena, distante dali 60 km, mais ou menos, exigindo que eu guiasse o trator. Como aleguei que não tinha prática, fizeram com que o auxiliar SERGIO o dirigisse;;

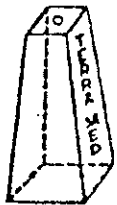
1.j. Por estradas tortuosas, ora pelo mato e ora pelos pantanos, prosseguiu-se a viagem, obrigando-nos a abrir todas as porteiças e colchetes, e a empurrar os veículos sempre que atolavam nos brejos;

1.l. Guiavam as camionetes sem nenhum cuidado, aos trombalhões e de modo a deixá-les em péssimo estado;

1.m. Por volta das 22:00 horas o trator enguiçou, e enquanto o auxiliar SERGIO o consertava, os líderes e alguns índios resolveram ir buscar caça para comer; os índios que ficaram passaram a afiar suas facas dizendo que os ou bora porque eles tinham sido encarregado de nos matar naquele lugar. Cercaram-nos num círculo e brandindo suas facas, obrigaram-nos a cantar, alto para morrer cantando; arrancaram minha corrente de ouro do pescoço e meu relógio do pulso, assim como a corrente de ouro e o relógio do Sergio;

1.n. Quando nossa tensão já estava para explodir, por volta da 1 hora da madrugada, chegaram os outros índios com as camionetes e depois de confa

QUEM NÃO MEDE - NÃO SABE O QUE TEM



TERRA MED. ENGENHARIA E TOPOGRAFIA
MAURÍCIO SÉRGIO DE SOUZA

Engenheiro Agrônomo
CREA Nº 1101 - MS
C.D.C. Nº 02.700.783/0001-37

bularem demoradamente resolveram prosseguir a viagem para o Posto Indígena da Bodoquena, ameaçando-nos de ser-mos acorrentados se não ficassemos quietinhos no Posto; no caminho Sérgio conseguiu que o Índio lhe devolvesse apenas o relógio;

1.o. Já no Posto, onde chegamos as 11:00 horas da manhã, fomos recebidos por cerca de 200 índios armados de paus, foices, facas e armas de fogo, momento em que apareceu uma mulher loira nos fotografando, a qual, soubemos, depois, tratar-se da esposa de um antropólogo que se acha na Aldeia fazendo estudos;

1.p. Fomos apresentados ao Sr. Mauricio, funcionário da FUNAI, que nos acalmou, garantindo que nada nos aconteceria;

1.q. Ficamos preso num quarto de enfermaria deles, onde nos serviram água, café e almoço, mas sempre guardados por índios armados que nos obrigaram a ficar deitados num colchão ou acocorados, para não enxergar pelas frestas da janela, o que se passava lá fora;

1.r. À tarde ouvimos barulho de um veículo se aproximando, seguidos de tiros e de gritaria que dizia: "ATIRA PARA MATAR, DEVE SER O MARIO CORREA";

1.s. Somente as 21:00 horas fomos libertados pela Polícia Federal, após 3 horas mais ou menos, de negociação;

1.t. Pedi, então, ao Delegado Dr. Rubens Grandini, na presença do Índio Boaventura, para que exigisse a devolução de tudo quanto nos tinha sido tomado; só que o Índio Boaventura redarguiu que era impossível atender meu pedido, só liberando as duas camionetes;

1.u. Chamando-me de lado o Delegado ponderou que estava sendo muito difícil nos retirar dali e que era melhor ir logo embora deixando os materiais e pertences subtraídos para serem recolhidos posteriormente;

1.v. Só conseguimos sair dali com a camionete por mim alugada por e a outra, de minha propriedade, estava em péssimas condições e totalmente, em freios.

1.x. Enfatizo a V. Exa. que eu e meus assessores, já nos encontramos refeitos mentalmente e em condições de continuar com os trabalhos periciais, sem qualquer mágoa ou rancor pelos sofrimentos morais que passamos.

2. Passo a relatar tudo quanto foi subtraído pelos índios e bem como todos os prejuízos que eles provocaram:

2.a. RELAÇÃO DOS MATERIAIS DE ACAMPAMENTO SUBTRAÍDOS

	COM VALOR DE (Cr\$)
*01 Lona Locomotiva 7x5	22.925,00
*01 Lona Plástica 8x6	5.700,00

fls. 03

QUEM NÃO MEDE - NÃO SABE O QUE TEM



TERRA MED - ENGENHARIA E TOPOGRAFIA
MAURÍCIO SÉRGIO DE SOUZA

Engenheiro Agrimensor
 CREA Nº 1151 - MS
 CGC Nº 02.760.783/0001-37

COM VALOR DE (Cr\$)

* 04 Boutijão Pequeno	4.000,00
* 02 Lâmpadas Aladin	1.648,00
* 03 Galões Pequenos	600,00
* 07 Machados	2.800,00
* 10 Foices	3.000,00
* 03 Mosqueteiros	4.500,00
* 03 Garrafas D'água de 5 l.	5.400,00
* 01 Garrafa D'água de 10 l	2.384,00
* 45 metros de corda	1.000,00
* 01 mochila de lona	1.500,00
* 01 Tambor de 200 lts, cheio de óleo diesel	8.000,00
* 01 Tambor de 200 lts, com 50 lts. de gasolina	5.000,00
* 05 facas	800,00
* 02 cozinha completa	60.000,00
* 01 trempe com 4 bocas	1.000,00
* 03 jogos de marmitas com 6 unidades cada	3.600,00
* 01 galão de 30 lts com gasolina	2.500,00
* 01 galão de 20 lts com gasolina	1.519,00

2.b. RELAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SUBTRAÍDOS

COM VALOR DE (Cr\$)

* 02 Prisma do Distanciometro	240.000,00
* 02 Baterias do distanciometro	150.000,00
* 01 baliza com nivel de cantoneira	5.000,00
* 10 limas KF	3.300,00
* 10 limatão	2.500,00
* 04 chaves de vela (motoserra)	2.000,00
* 02 corrente da motoserra 08	4.140,00
* 01 corrente da motosserra 051	2.760,00
* 02 binóculo de longo alcance	60.000,00
* 01 inversor	18.000,00
* 03 rádio OK TOK	90.000,00
* 01 calculadora 11 c HP	8.720,00
* 01 calculadora FX 141 cassio	5.000,00
* 01 transferidor	360,00
* jogo de esquadros medio	526,00
escalimetro	270,00
jogo de cartões com programas da HP-97	50.000,00
* 01 bateria 12 Wats	4.700,00

~~118.04~~

QUEM NÃO MEDE - NÃO SABE O QUE TEM



TERRA MED - ENGENHARIA E TOPOGRAFIA

MAURÍCIO SÉRGIO DE SOUZA

Engenheiro Agrimensor
CREA Nº 1151 - MS
CFC Nº 02.766.783/0001-37

* 01 bomba de gasolina C10	5.000,00
* 01 automático do motor de arranque c.10	4.583,00
* 01 cinta do suporte do tanque c.10	4.900,00
* 01 caixa de ferramentas completa	22.806,00
* 02 miras dobráveis	23.580,00
* 02 estepesc.10'	28.000,00
* 01 pneu	6.000,00
* 02 camaras c.10	3.000,00

2.c. RELAÇÃO DOS OBJETOS PESSOAIS SUBTRAÍDOS:

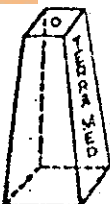
	COM VALOR DE (C/RS)
* ADELINO: 01 mosqueteiro	1.500,00
: 01 Jaqueta	1.500,00
* JOSE CARLOS: 01 shorts	1.200,00
: 01 faca	800,00
* ANTONIO GONÇALVES: 01 lanterna	1.200,00
: 01 faca	800,00
* ARLINDO : 01 butina	1.500,00
: 01 lanterna	1.200,00
* VANILDO : 02 calças	4.000,00
* VALCIR : 01 sapato	2.000,00
* IRINEU : carteira com documentos pessoais	5.000,00
* ARGENILDO : 01 maquina fotografica Kodak	3.000,00
: documentos pessoais	4.000,00
* WILSON : 01 colchão de espuma	1.000,00
: 01 mochila de lona	1.500,00
: 01 muda de roupa	2.000,00
* SERGIO : 01 corrente de ouro	150.000,00
: 01 maquina fotografica Kodak 5.300	13.700,00
: 01 revolver calibre 38 com porte e registro	70.000,00
* MAURICIO : 01 relógio	30.000,00
: 01 corrente de ouro	130.000,00
: 01 maquina fotografica Kanon	30.000,00
: 01 revolver calibre 38 com porte e registro	70.000,00
: 01 Jaqueta de couro	50.000,00

2.d. MONTANES EM DINHEIRO SUBTRAÍDO:

10 Leite	4.600,00
30 Navões	3.500,00
1700	3.000,00

fls. 05

QUEM NÃO MEDE - NÃO SABE O QUE TEM



TERRA MED. ENGENHARIA E TOPOGRAFIA
MAURICIO SÉRGIO DE SOUZA

Engenheiro Agrônomo
CREA Nº 1151 - MS
CGC Nº 02.760.783/0001-37

COM VALOR DE (Cr\$)

* Valcir	500,00
* Arlindo	10716,00
* Mauricio	20.000,00

2.e. PREJUÍZOS JÁ SOFRIDOS:

* estadia dos auxiliares no Hotel Canaã	37.600,00
* excedente do aluguel da camionete	78.000,00
* aluguel do distanciometro (20 dias parados)	60.000,00
* nova mobilização das equipes, remontagem de acampamentos e preparativos para retornar ao trabalho	1.000.000,00
* revisão dos equipamentos (teodolitos e distanciom.)	170.000,00

2.f. PREJUÍZOS EVENTUAIS

* aquisição de outras cartas e mapas se não forem devolvidos intactos os que foram subtraídos	10.000,00
* relevamento topografico dos 30 Km já levantados se não forem devolvidas as cadernetas de campo subtraídas	780.000,00
* valor da camionete C.10, se não for devolvida (e ou conserto e recuperação dessa camionete se for devolvida, mediante orçamento de oficina especializada)	500.000,00

total geral..... 4.136.837,00

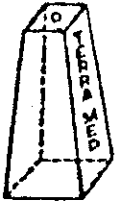
3. SOLICITO, diante do exposto, que sejam tomadas por V.Exa. as seguintes providencias:

3.a. que determine à FUNAI, por seus representantes o processo, para que promova o recolhimento e a devolução, dentro de prazo que V.Exa. estipulará, de todos os materiais, equipamentos, objetos pessoais, veiculo, e dinheiro supra relacionados que foram subtraídos pelos índios, e que me indenize dos prejuizos supra estimados, afim de que os trabalhos periciais possam ter continuação;

3.b. seja dada, a mim e meus auxiliares, proteção de força policial federal nos locais de trabalho, afim de que tenhamos segurança para prosseguir na pericia

fls. 06

QUEM NÃO MEDE - NÃO SABE O QUE TEM



TERRA MED - ENGENHARIA E TOPOGRAFIA
MAURICIO SÉRGIO DE SOUZA

Engenheiro Agrimensor
CREA Nº 1151 - MS
CGC Nº 02.760.783/0001-37

W

3.c. seja prorrogado em 60 dias o prazo para entrega do laudo pericial contados a partir do dia que for nos dada condições de segurança para reiniciar os trabalhos periciais.

P. Deferimento.

Campo Grande - MS, 12 de Setembro de 1.990


MAURICIO SÉRGIO DE SOUZA
PERITO AGRIMENSOR

QUEM NÃO MEDE - NÃO SABE O QUE TEM

DECLARAÇÃO

Em reunião realizada dia 15/10/90 às 09:00 horas, na Superintendência do Departamento da Polícia Federal, sediada em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, ficou decidido pelos índios kadwéus, que lá se encontravam, que a Comunidade Kadwéu, não mais permitirá a continuidade dos levantamentos topográficos, que vinham sendo realizados por determinação da Justiça Federal de Mato Grosso do Sul, em razão da Ação Judicial proposta por Haroldo do Valle Aguiar e Outros contra a FUNAI e a União.

Tal posicionamento foi ratificado pelos mesmos participantes da reunião acima aludida e corroborado pelos demais representantes da Comunidade que participaram, também, da reunião realizada na parte da tarde do mesmo dia, na Sede da Administração Regional da FUNAI em Campo Grande, motivo pelo qual a presente é subscrita também pelos funcionários que dela participaram.

Campo Grande, MS, 15 de Outubro de 1990.

- Ambrósio da Silva *[Signature]*
- Cláudio da Silva *Cláudio da Silva*
- Liberdito Rocha *Liberdito Rocha*
- Martinho da Silva *Martinho da Silva*
- Mário da Silva *Mário da Silva*
- Diamantino Xavier *Diamantino Xavier*
- Pedro Pinto *Pedro Pinto*
- Antonio Marcelino *Antonio Marcelino*
- José Marcelino *José Marcelino*
- Boaventura Bento Medina *Boaventura Bento Medina*
- Maurício Marcelino *Maurício Marcelino*
- Daniel Matchua *Daniel Matchua*
- Antonio Mendes *Antonio Mendes*
- Osmar Farias *Osmar Farias*
- Alfredo Pires *Alfredo Pires*
- Antonio Costa *Antonio Costa*
- Gico Pedroso *Tomas Pedro / Gico Pedroso*
- Tomas Pedroso *Tomas Pedroso*
- Inácio de Almeida *Inácio de Almeida*
- Nicolau Flores *Nicolau Flores*
- Leonso Anastácio *Leonso Anastácio*

FUNCIONÁRIOS

- Reinaldo Florindo - Engenheiro Agrimensor SUAF *[Signature]*
- Othon Calestini - Chefe DFU/2ª SUER *[Signature]*
- Adão Dias Vieira - Chefe do PIN São João *[Signature]*
- Emerenciano Teodoro de Souza - Chefe Subst. PIN Bodoquena *[Signature]*
- Délcio Vieira - Responsável pela ADR/C. Grande/MS. *[Signature]*
- Wesley Marcos - Técnico de Indigenismo *[Signature]*

